

# INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA

MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA

**CNI** Confederação  
Nacional  
da Indústria

Número 07 - 27/05/2025

## Monitoramento de medidas comerciais dos Estados Unidos

Com o início de seu segundo mandato, o presidente Donald Trump retomou a política comercial *"America First"*, com foco na revisão e reformulação das práticas comerciais dos Estados Unidos, buscando priorizar os interesses econômicos e de segurança nacional do país.

Nesse contexto, em 13 de fevereiro, foi anunciado o *"Plano Justo e Recíproco"* no comércio, uma iniciativa abrangente voltada a combater desequilíbrios comerciais e reduzir o déficit comercial dos EUA.

### PRINCIPAIS MEDIDAS ANUNCIADAS

**23/05/2025:** Trump ameaça aplicar tarifa fixa de 50% sobre produtos da União Europeia, com entrada em vigor a partir de 1º de junho de 2025.

**23/05/2025:** Trump ameaça aplicar tarifa de 25% sobre todos os smartphones fabricados fora do país, mencionando especialmente os produtos da Apple e Samsung.

**23/05/2025:** Escritório do Representante de Comércio (USTR) abre [consulta pública](#) sobre qualquer política ou prática que possa ser irracional ou discriminatória e que tenha efeitos de forçar pacientes americanos a pagar por uma quantidade desproporcional de pesquisa e desenvolvimento farmacêutico global, inclusive suprimindo o preço de produtos farmacêuticos abaixo do valor justo de mercado em países estrangeiros. O prazo da consulta é 27 de junho de 2025.

### NEGOCIAÇÕES COM TERCEIROS PAÍSES

#### UNIÃO EUROPEIA

Em meio a negociações comerciais e a ameaça americana de imposição de tarifa de 50% sobre os produtos da União Europeia, após conversas no dia 25 de maio entre Trump e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, os Estados Unidos concordaram em adiar novas tarifas, incluindo a ameaça de 50%, até 9 de julho de 2025, para permitir espaço para que as negociações cheguem a um acordo.

## ÁFRICA DO SUL

A Ministra do Comércio da África do Sul, Parks Tau, afirmou que os países africanos estavam planejando uma “abordagem coletiva” para a renovação da Lei de Crescimento e Oportunidades para a África (AGOA) durante as discussões na cúpula de líderes EUA-África desse ano. Além disso, o país apresentou ao USTR uma estrutura para um acordo comercial de tarifas recíprocas, que se concentrou em aumentar as importações de gás natural liquefeito dos EUA e e incluiu medidas sobre comércio digital e AGOA.

## ÍNDIA

Em 15 de maio, o ministro das Relações Exteriores da Índia, Subrahmanyam Jaishankar, afirmou que as negociações comerciais entre Índia e EUA estão em andamento, mas que nada está decidido. O anúncio do ministro surgiu para minimizar a afirmação de Trump de que a Índia teria concordado em zerar tarifas sobre produtos americanos.

## COOPERAÇÃO ECONÔMICA ÁSIA-PACÍFICO (APEC)

Na ocasião da reunião ministerial da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (apec) na Coreia do Sul, entre 15 e 16 de maio, o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, se reuniu com diversos parceiros comerciais da região do Pacífico, que buscam negociar isenções das tarifas “recíprocas”. Greer teve conversas com representantes da China, Taiwan, Malásia, Coreia do Sul e Nova Zelândia.

## IMPACTOS MACROECONÔMICOS E FINANCEIROS

- **O índice VIX, que mede a incerteza dos investidores, registrou forte alta na semana.** O índice registrou alta de 22,9% na semana terminada em 23 de maio, na comparação com o fim da semana imediatamente anterior, como resposta à ameaça da adoção, pelos EUA, de tarifa de 50% sobre produtos da União Europeia. Essa alta reverte totalmente a queda do índice ocorrida na semana anterior, encerrada dia 16 de maio, quando a incerteza caiu com o anúncio do acordo comercial com validade de 90 dias entre EUA e China.
- **Além disso, no dia 23 de maio, na comparação com a semana anterior, o dólar se desvalorizou 2,0%** na comparação com o fim da semana anterior, de acordo com o índice de demanda por dólar, o índice DXY. Na semana anterior, o dólar havia se valorizado 0,7%.
- **Já o Índice de Confiança do Consumidor dos EUA aumentou em maio.** A confiança do consumidor melhorou em maio após cinco meses consecutivos de queda. A recuperação da confiança já era visível antes do acordo comercial entre EUA e China em 12 de maio, mas ganhou força depois. Destaca-se que metade das respostas da pesquisa foram coletadas após esse anúncio, mas que a coleta para os resultados preliminares da pesquisa foi encerrada dia 19 de maio, antes do anúncio da intenção da adoção, pelos EUA, de tarifa sobre produtos da União Europeia.
- **O índice de confiança mostra melhora das perspectivas do consumidor americano, mas também revela preocupação com os preços.** O índice de expectativas, que capta a projeção dos consumidores para renda, negócios e mercado de trabalho, avançou, embora siga historicamente baixo. Ao mesmo tempo, as expectativas dos consumidores dos EUA sobre a inflação seguem elevadas. Esse descompasso segue impondo um dilema para o banco central americano: manter juros altos pode conter a recuperação da confiança e das intenções de consumo, enquanto cortar juros pode aumentar as presentes pressões inflacionárias.

## ATUAÇÃO DA CNI

### Monitoramento e Análise:

- Monitoramento das medidas comerciais impostas pelos EUA, elaborando análises para apoiar os posicionamentos e contribuições da indústria quando pertinente.
- Análise da pauta comercial entre Brasil e Estados Unidos, detalhada por setores, produtos, participação dos EUA como destino de exportação e a posição do Brasil como fornecedor no comércio internacional.
- Elaboração de metodologia para avaliação de impacto de riscos e oportunidades para produtos e setores.

### Posicionamentos e Contribuições:

- Avaliação do ordenamento jurídico brasileiro, posicionamentos e ações de defesa de interesses sobre projetos de lei que englobam o assunto, como o PL de reciprocidade (PL 2088/2023 - substitutivo).
- Envio de contribuição para a consulta pública do *United States Trade Representative* (USTR) para mapear práticas comerciais consideradas injustas e não recíprocas.
- Envio de contribuições para as consultas públicas do Departamento de Comércio dos EUA sobre as investigações a respeito das importações de cobre e de madeira.
- Reunião conjunta de fóruns secretariados pela CNI (CEB, CFB, FET e CEBEU) com representantes do MDIC e MRE para atualizar o setor privado sobre as tratativas junto aos EUA e debater próximos passos.

### Missão aos EUA:

- No início de maio, a CNI realizou uma missão empresarial nos EUA, liderada pelo presidente da instituição, Ricardo Alban. Foram realizadas reuniões com *stakeholders* estratégicos, incluindo representantes do Departamento de Comércio (DOC) e do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), além de uma reunião plenária no âmbito do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos (Cebeu), com o objetivo de ampliar canais de diálogo e influenciar as relações econômicas entre Brasil e EUA, com foco em comércio, investimentos, energia e parcerias estratégicas.

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA: MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Danilo Cristian da Silva Sousa | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Superintendência de Relações Internacionais | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Iara Ferreira Braga e Pietra Mauro

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)  
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.